

## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DO MESTRADO PROFISSIONAL EM FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS PARA PROFESSORES

A Comissão de Seleção do Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Formação em Ciências para Professores (ProfiCiências), em consonância com o EDITAL N° 175 de 2020, informa o resultado dos **pedidos de recursos** referentes à segunda fase do Processo seletivo para ingresso de corpo docente para o curso de Mestrado Profissional do ProfiCiências.

Nome Completo	Resultado
Izabel Loureiro Baptista Givergir	O seu projeto apresentou razoável referencial teórico, demonstrando seu conhecimento sobre o tema a ser abordado. No entanto, houve falhas quanto a clareza e coerência da idéia central, bem como na viabilidade de execução do projeto. A segunda etapa é classificatória, e outros projetos foram mais bem avaliados. De maneira que todas as vagas disponíveis foram preenchidas.
Lucas da Silva Torres	A banca examinadora analisou de forma independente o projeto após o candidato entrar com o recurso. O documento apresenta problemas graves de coerência e uso da língua portuguesa conforme sinalização no documento em anexo. A ausência de cumprimento da norma culta da utilização da língua portuguesa dificulta a capacidade de entendimento geral da proposta. Adicionalmente esta banca ressalta que a proposta não apresenta clareza das ações que o candidato pretende realizar. Não foram evidenciadas as estratégias pedagógicas e ferramentas de pesquisa que viabilizassem o desenvolvimento do projeto no período de destinado ao mestrado. Por fim, o candidato cita uma referência, entretanto, não fez a inserção da mesma na bibliografia. Considerando a descrição dos dados supramencionados a banca avalia que as novas notas após o recurso são: Avaliador 1: 45 pontos Avaliador 2: 35 pontos Média final 40 pontos Desta forma, esta banca ratifica o posicionamento anterior e considera o aluno inapto para o ingresso no mestrado.



1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DO MESTRADO PROFISSIONAL EM FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS PARA PROFESSORES

Millena Horta Martins	<p>A proposta de projeto apresentada pela referida candidata não apresentou clareza e coerência, não ficando claro portanto, a sua viabilidade de execução. O referencial teórico também estava escasso. Sugiro buscar literatura de redação de projetos. A introdução contém dois parágrafos que não se complementam. O segundo parágrafo tem duas frases desconectadas, deixando o texto incompreensível. Não há uma análise da literatura, fundamentos teóricos e nem indicação das referências citadas ao final do texto. O objetivo principal é vago e há um erro claro – onde diz-se matérias, deve estar se referindo a materiais. Nos objetivos específicos, fala-se em analisar o cotidiano do aluno com deficiência (não cita qual será o alvo da ação e sabemos que o material paradidático tem que ser específico). No segundo, fala-se em “observar” as melhores estratégias a serem elaboradas, quando deveria ser “determinar” ou “desenvolver”. Seguem-se mais quatro, desconectados, culminando em “divulgação científica”. Ou seja, os objetivos não são claros pois não sei se estão querendo desenvolver um material para ensino ou divulgação científica. Em metodologia, não há uma descrição do que se pretende fazer, de que forma será desenvolvido o material e nem mesmo o tema do mesmo. O mesmo pode ser aplicado aos resultados pretendidos. Por fim, as referências não citadas no texto foram copiadas de um artigo em formato de foto.</p>
Wiverson Wesley Da Silva Freitas	<p>O presente projeto apresenta uma fragilidade no que tange os objetivos e contextualização. Não há pergunta para o projeto e se mistura química e física, não expondo claramente a ideia. Achei um pouco confuso. A sua fundamentação teórica é muito frágil e não está clara a metodologia que irá ser empregada. O projeto é muito genérico e tem apenas duas referências no qual não observei a descrição das mesmas. O projeto deveria ter maior profundidade e expor claramente os objetivos e a metodologia a ser empregada. A fundamentação teórica deveria ser melhor explorada. Os objetivos específicos não estão tão específicos e deveriam estar relacionados com a metodologia empregada para melhor atendê-los. A construção do projeto do candidato tinha texto truncado. Cito:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A apresentação não deixa claro o plano do projeto;</li><li>- A pergunta como ponto..; NÃO há pergunta.</li><li>- Ainda neste tópico; pergunta como ponto; a última frase não tem fim, e o candidato menciona a física ao que parece ter se equivocado;</li><li>- Objetivo: compreender as percepções? Não é objetivo.</li><li>- Fundamentação teórica fraquíssima e citações de 2(duas) referências bibliográficas, sendo uma bem antiga e que não aparece no final do documento. Só cita no corpo do texto e não inclui as referências no documento. Dentre outras razões referentes a fluência do texto, objetividade e referências teóricas, a nota do aluno foi apropriada e se manterá.</li></ul>



1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DO MESTRADO PROFISSIONAL EM FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS PARA PROFESSORES

Alexandre Santos Luiz	<p>O candidato apresentou projeto de pesquisa dentro do prazo estabelecido no edital do processo seletivo. Após divulgação das notas da segunda da etapa do processo seletivo o candidato julgou que o projeto por ele enviado não expressava adequadamente sua proposta de trabalho. Entra com um recurso onde novos esclarecimento a respeito da proposta de trabalho são apresentados. Solicita então uma nova avaliação do projeto original de pesquisa, porém, incluindo os novos esclarecimentos apresentados pelo candidato. Entendemos que uma nova avaliação do projeto de pesquisa acrescido desses novos esclarecimentos, que são apresentados depois do prazo estipulado, confere privilégio ao candidato que entrou com o recurso. Tal solicitação fere o princípio da impessoabilidade que estabelece uma atuação imparcial e objetiva da Administração Pública na busca pelo interesse público, sendo vedados discriminações e privilégios a particulares..</p>
José M de Figueiredo	<p>O candidato apresentou projeto de pesquisa dentro do prazo estabelecido no edital. Após divulgação das notas da segunda da etapa do processo seletivo o candidato julgou que o projeto por ele enviado não expressava adequadamente sua proposta de trabalho. Entra com um recurso, onde sem maiores esclarecimentos, é apresentado uma proposta de trabalho. Entendemos que uma nova avaliação de projeto de pesquisa confere privilégio ao candidato que entrou com o recurso. Tal solicitação fere o princípio da impessoabilidade que estabelece uma atuação imparcial e objetiva da Administração Pública na busca pelo interesse público, sendo vedados discriminações e privilégios a particulares.</p>
Raquel da Luz Gottardo de Lima	<p>A candidata apresentou projeto de pesquisa dentro do prazo estabelecido no edital. Após divulgação das notas da segunda da etapa do processo seletivo a candidata entra com um recurso onde um novo dado com relação ao projeto de pesquisa é apresentado. Solicita então uma nova avaliação da nota correspondente ao projeto de pesquisa. Entendemos que uma nova avaliação do projeto de pesquisa acrescido desse novo dado, apresentado depois do prazo, além de não fazer com que a nota da candidata seja modificada, confere privilégio à candidata que entrou com o recurso. Tal solicitação fere o princípio da impessoabilidade que estabelece uma atuação imparcial e objetiva da Administração Pública na busca pelo interesse público, sendo vedados discriminações e privilégios a particulares.</p>



1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DO MESTRADO PROFISSIONAL EM FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS PARA PROFESSORES

Sabrina Silva Santos	<p>A banca examinadora analisou de forma independente o projeto após o candidato entrar com o recurso. O candidato se utiliza de referências secundárias para citar autores canônicos como Piaget e Vygotsky, inclusive ao citar dissertações cujos resultados não eram os alvos da citação. Esses autores poderiam ter sido citados diretamente, ao invés de terem sido trabalhados pelo olhar de terceiros. Ainda na introdução são feitas assertivas, cujas citações não permitem tais declarações. O documento apresenta alguns problemas de coerência, coesão de pensamento e uso apropriado de termos e do uso da língua portuguesa, como nos quarto e quinto parágrafos da introdução e na justificativa. O Objetivo geral é claro, mas os objetivos específicos não estão coerentes com a descrição (mínima) das metodologias necessárias para o cumprimento dos mesmos. A descrição de que o jogo poderá “utilizar da tecnologia e ser feito em algum programa específico”, ou seja, não se tem ideia da estrutura, conteúdo ou estratégias a serem utilizadas na construção do jogo. O processo avaliativo do desempenho também não apresenta descrição de como poderá ser realizado, exceto pela citação do uso “de um questionário discursivo relativo ao tema”. A perspectiva do trabalho não é coerente com os objetivos, uma vez que almeja “alcançar o entendimento sobre os temas de soro e vacina”.</p> <p>Considerando a reavaliação as novas notas após o recurso são: Avaliador 1: 70 pontos Avaliador 2: 70 pontos Média final 70 pontos</p>
----------------------	--

*Mônica de Mesquita Lacerda*

**Professora Mônica de Mesquita Lacerda,  
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Formação em Ciências para Professores  
(ProfiCiências)**